

Cenário

Os mercados iniciaram 2021 com perspectivas muito positivas. As vitórias democratas nas duas corridas para o senado da Geórgia deram ao partido de Joe Biden a maioria mínima na câmara alta. Com isso, o mercado passou a precificar mais estímulos fiscais. Nas três primeiras semanas do mês, a dinâmica que prevaleceu beneficiou ações de setores cíclicos, e os juros longos abriram se antecipando ao anúncio do plano Biden no valor total de \$1.9 trilhão.

Nos últimos dias do mês, no entanto, a volatilidade subiu com um movimento de pequenos investidores coordenado em plataformas sociais para *short squeeze* de fundos com grandes posições vendidas em determinadas ações. O aumento da volatilidade, e a dificuldade de se entender as implicações desse novo fenômeno derrubaram os ativos de risco no fim de janeiro. O S&P fechou com queda de 1,11%, e o Ibovespa cedeu 3,32%.

Do ponto de vista macro, o cenário nos EUA segue positivo, e as perspectivas para crescimento e inflação melhoraram ao longo do mês. Três fatores explicam nosso otimismo com a recuperação americana:

- 1) O estímulo de cerca de \$900 bilhões aprovado ainda no governo Trump mal começou a impactar a economia e já há negociações para um novo, e ainda maior, pacote. Assumindo um multiplicador fiscal de 60% (como estimado pelo *Committee for a Responsible Federal Budget* levando em conta os gastos durante a pandemia) o plano Biden adicionaria cerca de \$1.1 trilhão ao PIB americano, ou aproximadamente 5% do PIB anual. Há negociações em curso, e os democratas podem concordar em reduzir o tamanho total do estímulo, como querem os republicanos. Mas nosso cenário básico contempla implementação de ao menos metade do pacote inicial, o que deve ser suficiente para que o PIB americano encerre 2021 em nível muito próximo ao que o consenso do mercado estimava antes da pandemia.
- 2) A vacinação, com todos os percalços com a logística, segue em ritmo razoável. Ao fim do mês cerca de 9% de americanos já haviam recebido ao menos uma dose de uma das vacinas, de acordo com acompanhamento do Financial Times. E o ritmo de vacinação deve aumentar com os investimentos de mais de \$100 bilhões propostos no plano Biden.
- 3) Os indicadores antecedentes, como ISM, já apontam para um início de ano positivo. E a tendência é de melhora da atividade, à medida que os estímulos fiscais elevem o consumo das famílias e a vacinação progrida de forma a permitir maior reabertura da economia.

Com esse pano de fundo, o governo brasileiro encontrou muitas dificuldades para iniciar a campanha de vacinação. Tanto o Ibovespa quanto o real foram negativamente afetados pela incerteza e demora em assegurar o suprimento de vacinas em quantidade adequada. O fim do auxílio emergencial já se faz sentir nos indicadores antecedentes – os índices de confiança da FGV apontam para deterioração da atividade econômica em janeiro. A combinação de uma economia que ainda não pode reabrir totalmente devido à pandemia com a redução de renda de enorme parcela da população eleva muito a pressão por novos gastos. Nosso cenário básico contempla mais uma rodada de ajuda emergencial. Ainda que o auxílio seja somente temporário e o efeito inflacionário de primeira ordem seja restrito pela grande ociosidade da economia brasileira, a parte mais longa da curva de juros e o real devem ficar vulneráveis. Isto porque o governo precisaria implementar algum ajuste fiscal, ou ao menos elevar impostos como contrapartidas que sinalizem uma trajetória fiscal mais sustentável no longo-prazo. Do contrário, o tesouro deve enfrentar dificuldades para rolar a dívida nos níveis de juros atuais, e o câmbio provavelmente sentiria o efeito da maior aversão a risco (doméstico). Em nossa visão, o cenário mais positivo, com potencial para mudar o Ibovespa de patamar, contempla controlar a pandemia através de uma maciça campanha de vacinação, aliado a mais uma rodada de auxílio emergencial com um plano crível de redução de gastos que coloque a dívida pública em trajetória sustentável.

Portfólio Tagus Absoluto

O fundo obteve rentabilidade de 0,233% no mês de Janeiro, versus um CDI de 0,149% no período.

A estratégia “Macro” teve contribuição positiva, com maiores contribuições nas alocações direcionais: compra de Dólar versus Real, compra de Taxas de Juros de 10 anos americana e compra de Dólar versus Euro, respectivamente.

A estratégia “Micro Fundamentalista” obteve retorno negativo no mês, em linha com a queda do Ibovespa.

A estratégia de “Trading de Ações” teve contribuição positiva, com ganhos em alocações táticas (curto prazo).

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade de -9,816% no período, *underperformando* o Ibovespa em -6,50%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de construção e educação.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações do setor de bancos e energia.

Obtivemos também perdas com derivativos.

Portfólio Tagus Top

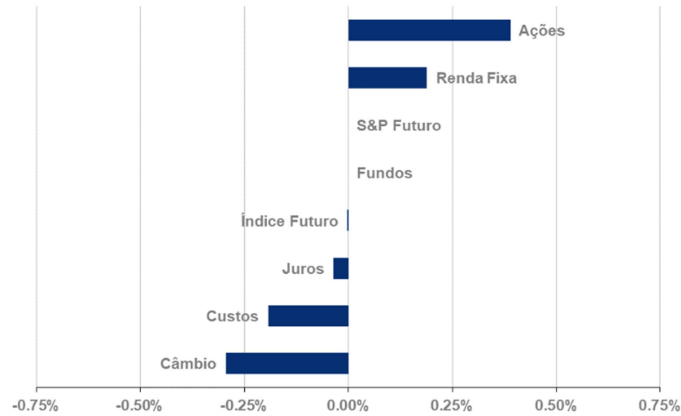
Em Janeiro o fundo obteve retorno de 0,207%%, equivalente a 138,65% do CDI.

O mês se caracterizou pela baixa volatilidade. Assim como no período anterior, os papéis relacionados ao setor financeiro tiveram um ótimo desempenho, proporcionado pelo fechamento de taxas.

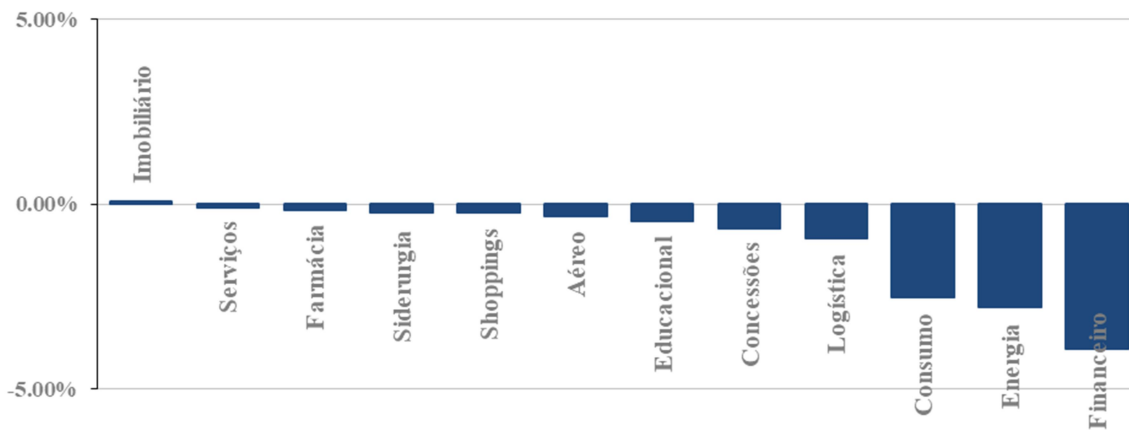
Alocamos uma pequena posição em debênture da Cemig indexados ao IPCA, onde esperamos que o carregamento desses papéis seja bastante positivo.

Praticamente todas as emissões do mês ficaram nas tesourarias dos bancos. Permanecemos observando novas ofertas com taxas atrativas que justifiquem seu risco x retorno.

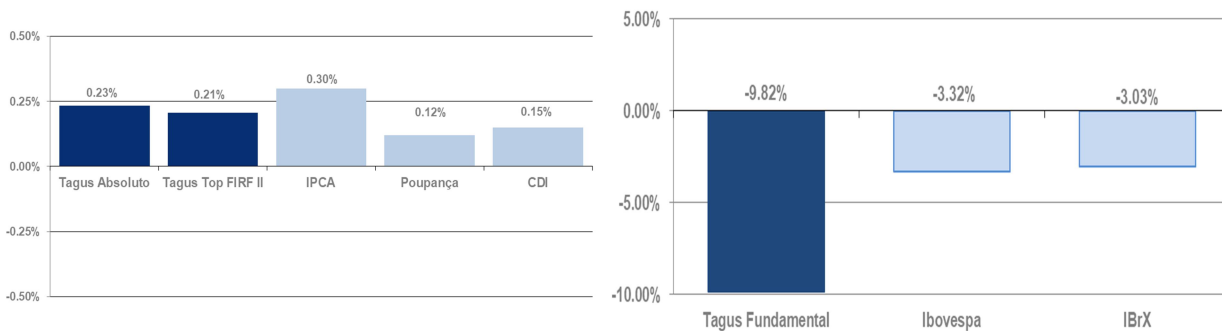
Performance por Investimento – Tagus Absoluto



Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidades 2020



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
 Fonte: Relatório Focus - BACEN

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Paulo Levy
Tel. 21 3202-9603
paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO

Agatha Mendes
Tel. 21 3202-9606
agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE

Marcos Araujo
Tel. 21 3202-9610
marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600
atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO

Regis Abreu – Head Fundamentalista
Tel. 21 3202-9605
regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa
Tel. 21 3202-9601
marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Adriano Fontes
Tel. 21 3202-9608
adriano.fontes@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello
Tel. 21 3202-9602
luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro
Tel. 21 3202-9614
marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho
Tel. 21 3202-9613
ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br

Phillip Soares
Tel. 21 3202-9604
phillip.soares@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos

Emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus Absoluto FIM têm derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. A Tagus Investimentos não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. CNPJ: 59.281.253/0001-23 Praia de Botafogo, 501 Rio de Janeiro - RJ - Brasil Telefone: +55 21 3262 9600 Telefone: 0800 7722 827E-mail: sac@btgpactual.com. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.